







Redação e Administração:  
Rua Maestro Cardim, 1109  
Teleph.: 7-3325 e 7-3326 - Cx. Postal 375  
SÃO PAULO-BRASIL

# BRASIL ASAHI

## EX-NIPPAK SHIMBUN

DIRECTOR: José Yamashiro

### ASSIGNATURAS:

PARA O BRASIL [ Ano ... 60\$000  
Semestre. 30\$000

PARA O EXTERIOR - Ano. . 120\$000

INFLUENCIA - Temos à disposição dos interessados  
uma tabela completa de preços/announces na folha

Anno I

São Paulo - 3.ª feira, 22 de Outubro de 1940

Num. 76

### NOTAS E EDITORIAIS

"Os dados, já apurados e divulgados, do movimento do comércio exterior do Brasil no período de janeiro a julho deste ano, mantêm a impressão que os números dos seis primeiros meses deixaram.

De facto, se verificamos uma quela na tonelagem, em relação ao ano anterior, vemos no entanto que tal decrescimento não tem de impressionante por que os números de 1940, exactamente 1.589.237 toneladas, são ainda superiores aos de 1936 e 1937 e poucos inferiores aos de 1938.

Por outro lado, temos a satisfação de que o valor, em contos de réis, das mercadorias vendidas para o estrangeiro, de janeiro a julho últimos, foi mais elevado do que o das vendas do mesmo período nos quatro anos anteriores, incluindo o ano passado: 2.656.975 contos em 1939 e 2.681.281 no corrente ano.

A uma ligeira apreciação do qual o estatístico resultam indícios curiosos. Vê-se que, embora reduzidas de quase quatro mil toneladas, as matérias primas exportadas carregaram para o país quantia igual à de milhão de toneladas vendidas nos primeiros sete meses do ano passado.

No caso dos géneros alimentícios podemos observar como se elevou a exportação de carne frigorificada e em conserva, da farinha de mandioca (especialmente, de 75 para 4.224 toneladas), da arroz, da farinha-manteiga da batata, do cacau, resultando assim um equilíbrio, não peso, que foi inferior em 74 mil toneladas, mas no valor, pois este desceu apenas de 1.563 a 1.493 contos para toda a classe referida.

A revelação que nos deve ser mais gratificante, porém, é a da ascensão das manufaturas. Vendemos para o exterior 12.610 milhares de artigos manufaturados, o triplo da tonelagem exportada em períodos correspondentes dos anos de 1936 e 1937, e o duplo, idem idem, de 1938 e 1939. Acerca que o valor ascendeu a 65.165 contos, o duplo do valor global das 21.718 toneladas vendidas nos quatro períodos de sete meses dos anos anteriores.

Torna-se evidente que a produção industrial do Brasil tende a ultrapassar as necessidades, sempre maiores, do consumo interno, habilitando-se a enfrentar competição nos mercados externos. E a trans-

figuração econômica do país que presenciamos e que, no melhor sentido, está sendo fixada pelos censos e os níveis integrantes do Recenseamento Geral de 1940".

(Comunicado do S. N. R.)

### (Ano Novo em Terra Inimiga)

Encontrei Nakamura acordado e fumando um cigarro. Estava muito melhor, não suava mais e disse que não pudera resistir ao cigarro, apesar de Hatanaka ter-lhe proibido de fumar. "Criei que estaria em condições de me levantar amanhã e gozar o anno novo com vocês", disse.

"O seu mal é confiar muito em si", retrucou Yamamoto, que cuidava dele. "Se continuar a querer se levantar antes de estar em condições, nunca ficará bom. Não seja tão sensível".

A expressão de Nakamura mudou e cobriu a cabeça com o cobertor. "Ele está melhor: esta noite", disse para Yamamoto, "é melhor você descansar um pouco".

Deitado no meu leito gelado, encolhido como uma lagosta, sob as cobertas, ouvia os homens em baixo e sabia que a alegria reinava de novo na unidade.

Era um alívio saber que os homens estavam felizes e que o decorrer de umas poucas horas podia transformar o desapontamento e a tristeza numa alegria ilimitada. Mas enquanto olhava, através da

janela, para as estrelas, meus pensamentos dirigiram-se para casa e imaginava como lá estariam passando as horas antes do nascimento de uma nova vida. De certo que sabia que passariam o tempo do modo usual, mas a minha ausência faria alguma diferença? Esses pensamentos me fizeram ficar acordado e notei que o quarto oposto estava ainda com a luz acesa e onde o comandante do pelotão, sem dúvida, tinha os mesmos pensamentos. Aquela luz clareava o quarto chique e eu fiquei olhando os meus tesouros. Depois procurei dormir. Mas só me revolvi de cima para lá, achando impossível banir a ideia dos meus queridos e de casa.

Pouco antes do amanhecer, ouvi o tambor de cabô Yano. Quando os homens se alinharam, parecia que lhes tinham insuflado nova vida e já fazia muito que os via tão felizes.

"OMEDETO! OMEDETO!"

Os vivas cortavam o ar, secos e rápidos, como tiros de metralhadora. Depois da chamada voltamos para o nascente e cantamos o nosso querido "KIMIGAYO", com toda força dos nossos pulmões, o hymno glorioso ecoando claro e majestoso no ar da manhã.

Depois a voz do comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas, ameaçando derrubar as paredes. "Desde que desembargamos", disse o comandante do pelotão — "BANZAI para o nosso Imperador! BANZAI para o DAI-NIPPON!" Seis vezes bradamos a nossa lealdade e devoção, cada vez mais alto, e fui olhando pelas vielas estreitas,